

INFORMATIVO AFPF

Nº 175 – Maio de 2018

19 anos de lutas!



AFPF - Associação Fluminense de Preservação Ferroviária

CNPJ: 03.527.508/0001-30

Fundada em 30/04/1999 por Luiz Octavio da S. Oliveira (14/03/1935-13/04/2017), Presidente Perpétuo

Diretoria atual - biênio 2018/2021: Presidente → Antonio Seixas; vice-presidente → A. Pastori; Dir. Técnico → H. Suêvo; Tesoureiro → Tonhão; Secretária Geral → Sandra Lopes.

Contato → afpf.rj@gmail.com

Editorial: Dia do Ferroviário

Pois é, os ferroviários – e a E. F. Mauá – comemoram mais um aniversário, totalizando 164 anos. Ambos nasceram juntos, em 30/04/1854. Ambos sofrem as amarguras do esquecimento por parte do poder público. Ambos colecionaram nas três últimas décadas, rosários de promessas vãs, contratos e acordos nunca implementados, discursos bonitos repletos de *blá blá blá* sobre a importância da categoria e da primeira ferrovia. Apesar de tudo, 30/04 ainda é um dia de festa. E por esse motivo, vamos aquietar nossas críticas contumazes e focar mais no lado alegre das comemorações desse dia, conforme imagens abaixo. Parabéns à *Mauá* e aos ferroviários.



Comemorações dos 164 anos da E. F. Mauá



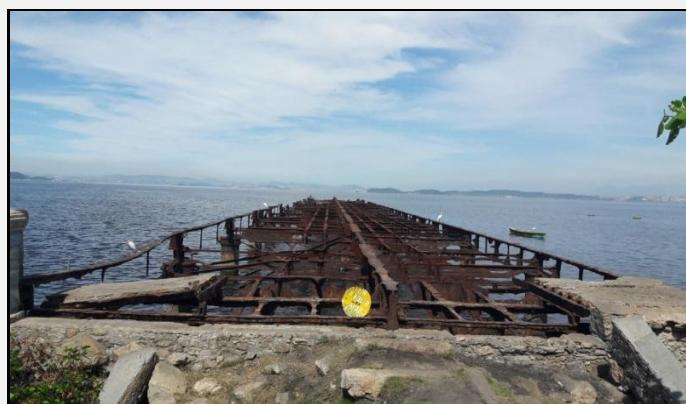
Acima, réplica da loco Baroneza e casa do Agente da Estação. Ambos sofrem com a ação dos vândalos e a **omissão compartilhada das “otoridades”**.



Acima, estação Guia de Pacobaiba. Ao lado, parte do trecho abandonado, entre Bongaba e Piabetá.



Moradores de Magé querem transformar a área abandonada no entorno de Guia de Pacobaiba em local para prática de esportes, lazer e cultura.



Acima, à direita, ruínas do cais em Guia de Pacobaiba, com a Ilha do Governador ao fundo. Até 1926, a viagem de barca até a Praça Mauá durava 1 hora.

Anote aí:

- ✓ **04/05, às 17h** – o *Clube do Trem* de Nova Friburgo convida para palestra sobre o *Potencial dos Trens Turísticos no Brasil*, por Sávio Neves, presidente da E. F. do Corcovado e da AFL. O Clube do Trem fica na Rua Alberto Braune 111, Centro, Nova Friburgo.
- ✓ **08/05 (terça-feira), a partir das 12h**. Almoço na SEAERJ-Sociedade dos Engenheiros e Arquitetos do Estado do Rio de Janeiro, promovido pela AENFER, em homenagem ao dia 30/04. A SEAERJ fica na Rua do Russel nº 1, ao lado da Estação Glória do Metrô.
- ✓ **08/05** - no mesmo local, após o almoço: reunião de reestruturação do **GFPF-Grupo Fluminense de Preservação Ferroviária**, objetivando:
 - Criação do Fórum Permanente de Preservação Ferroviária;
 - Dar conhecimento sobre o FFN-Fundo Ferroviário Nacional;
 - Elaboração da Carta do Rio aos Presidenciáveis;
 - Revisão do **Protocolo de Intenções** do GFPF, de ago/2008; Inclusão de novos membros; exclusão de antigos;
 - Eleição do novo Coordenador;
 - Elaboração de Plano de Ação & Estratégias para 2018-2022;
 - Outros assuntos.



TREM MILAGROSO

Zé Dormente (personagem criado pelo saudoso Luiz Octávio) comenta com um amigo:

- Já reparou nos velhinhos quando pegam o trem na Central do Brasil? Eles movem-se devagar e com dificuldades, fazem cara de tristes, fingem estar com dor na coluna e o escambau...
- E dai, pergunta o amigo?

Veja bem, quando o trem chega e abre as portas, de repente os velhinhos saem correndo para disputar os assentos. **É ou não é um verdadeiro milagre?**

Assine ainda hoje o manifesto para transformar em Lei a reativação da E. F. Mauá:

<https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizarProposta?acaoideia?id=100143>

Ao receber 20.000 apoios, a proposta se tornará uma Sugestão Legislativa e será debatida pelos Senadores. Oremos, pois!

Fazendo e Acontecendo



Animado grupo de ferroviários e ferrofãs, presentes ao evento *Quem Perdeu o Trem?*, promovido pela Regional Petrópolis da AFPF no CCEN-Centro Cultural Estação Nogueira, em 28/04.



Acadêmicos da AFL-Academia Ferroviária de Letras no evento em homenagem ao Dia do Ferroviário, na Sala Vip do Trem do Corcovado, em 26/04.

BAÚ DA ESTAÇÃO – Que saudade!



Ao lado, antigo placar dos horários dos trens para Teresópolis e Petrópolis, na Estação Barão de Mauá (Leopoldina). A E. F. Teresópolis foi erradicada em 1957, e a Grão-Pará, em 1964. Estamos há mais de dez anos tentando reativar a Grão-Pará, a E. F. Mauá e as barcas, para restabelecer a ligação ferroviária Petrópolis - Rio. Que tal vir a Petrópolis como vinha o Imperador D. Pedro II?